



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
27
Julho - 1958

N.º 1374
Ano XXVII - Sem VIII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Coimbra

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Novamente a Defesa da Praia Impõe-se a conclusão dos dois esporões centrais

Mercê dos dois esporões começados ao sul da Vila, tem aumentado sensivelmente o areal daquela parte da praia, a zona, aliás, menos procurada pelos banhistas.

Em contraste, porém, o espaço arenoso tem diminuído na zona central devido ao desgaste operado pelo mar nos extremos dos dois mais antigos e eficientes esporões implantados na nossa praia, pelo finado engenheiro João Henrique von Hafe.

Esses esporões, que há quase meio século mantêm o mar bastante afastado da artéria marginal e defendido galhardamente a integridade da zona central da Vila a Poente da via férrea, nunca foram, porém, concluídos de harmonia com o projecto von Hafe e daí ficaram sujeitos à natural corrosão do mar que pouco a pouco tem destruído os seus extremos, que deviam ter sido rematados cada um por um caixão de cimento armado, de 36 metros, cheio a beton, ou por duas cabeças de alvenaria assentes sobre os enrocamentos dispersos pelo mar, para evitar a sua acção destruidora, conforme projecto do Eng.º sr. António Ferreira da Silva Barros, devendo depois os esporões ser revestidos exteriormente com cimento para evitar a infiltração da água do mar pelos seus interstícios, causa da desagregação de algumas parcelas dos ditos esporões.

Toda a obra, para ser duradoura, necessita de ser reparada de vez em quando para evitar a sua ruína. Tal não tem acontecido com os citados esporões, e por essa razão a sua eficiência tem diminuído de ano para ano, e cada vez diminuirá mais, enquanto os técnicos não se decidirem a completá-los, com autorização superior.

A continuar assim, daqui a poucos anos a zona central da nossa praia tornar-se-á impraticável para os banhos de mar, pois os respectivos banheiros já se vêem em sérias dificuldades para armarem as suas barracas.

Costuma-se dizer: «depois da casa roubada, trancas nas portas». Ora, para evitar nova calamidade em breve futuro, lançamos mais uma vez o alarme, solicitando, em nome de Espinho, a S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas a sua especial atenção para o nosso principal problema de cuja definitiva solução depende, em grande parte, a solução não menos imperiosa do problema urbanístico da zona ribeirinha da nossa terra e o futuro de uma classe humilde mas laboriosa e necessária, e que tem todo o direito à vida.

As obras de defesa do litoral de Espinho têm sofrido de solução de continuidade e por isso se arrastam há mais de meio século, em parte devido às opiniões divergentes dos técnicos, que, intelizmente, poucos são os competentes na matéria.

A tragédia de Espinho, que data de há seis longas décadas, oferece substanciais lições aos técnicos de hidráulica marítima que queiram juntar aos conhecimentos teóricos os preciosos conhecimentos que só a prática lhes pode proporcionar. E não devem desprezar os trabalhos realizados em Espinho pelos engenheiros João von Hafe, Camossa Pinto, Francisco Perdigão, Almeida Brito, Valentim Cerdreira, Grangeira Pinto e outros que deixaram os seus nomes ligados à história da defesa do litoral de Espinho e que bastantes conhecimentos terão a transmitir-lhes.

É de toda a conveniência, também, conhecerem a comunicação apresentada pelo finado engenheiro, Francisco Perdigão, ao I Congresso Nacional de Engenharia, realizado em Lisboa, em 1931. O referido engenheiro, que durante alguns anos dirigiu proficientemente a Direcção Hidráulica do Douro, á qual estavam subordinadas as obras de defesa da nossa Praia, que simultaneamente dirigia, seguindo as teorias de von Hafe—o grande Mestre da Engenharia Hidráulica Nacional. E também só terão a lucrar, ouvindo a opinião dos homens antigos de Espinho que têm acompanhado *pari-passu* todos os trabalhos aqui realizados durante a sua vida, como aliás, fizeram alguns dos eminentes engenheiros aqui referidos.

E aprenderiam, então, que o problema da defesa de Espinho é de fácil solução e não tão dispendioso como a alguns se afigura.

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958

Uma vez mais promovidos pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», vão realizar-se os Jogos Florais da Praia de Espinho, certame literário de grande alcance cultural e bairrista que se vem impondo, de ano para ano, à consideração do mundo intelectual português.

Aos Jogos em referência podem concorrer autores nacionais e estrangeiros, devendo as produções serem absolutamente inéditas e escritas em língua portuguesa e subordinadas aos seguintes géneros literários: a) Em Verso—: Poesia Lírica (Soneto, Quadra e Outras Modalidades) e em Prosa—: Jornalismo (Reportagem, Artigo, Ensaio ou Crónica).

As produções literárias, que obrigatoriamente têm de incidir sobre Espinho e a sua vida encarada em qualquer dos seus múltiplos aspectos, só serão admitidas a concurso, quando obedecerem às disposições seguintes: a) Os originais devem ser dactilografados em triplicado e subscritos com pseudónimo ou divisa, que serão apostos no exterior doutro subscrito lacrado, dentro do qual se indicará o nome verdadeiro e a morada do autor; e b) A entrega dos mesmos trabalhos deve ser feita até ao dia 10 de Agosto de 1958, com o endereço seguinte: Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958—Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»—Repartição de Turismo—Espinho. Sublinha-se que não é obrigatória a publicação das produções de Jornalismo na Imprensa.

A apreciação das produções será feita por um júri, constituído por individualidades de reconhecido mérito, que decidirá sem recurso e que pode deixar de atribuir qualquer prémio, se considerar inferiores as obras concorrentes.

A Festa dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1958 terá lugar durante a 2.ª quinzena de Agosto do ano corrente, em dia a anunciar até 20 do mesmo mês e, durante ela, serão tornados públicos os trabalhos premiados e os nomes dos seus autores, procedendo-se ainda à leitura das poesias premiadas e à distribuição dos prémios. As poesias premiadas serão lidas pelos seus autores ou pelos seus autores ou pelo leitor oficial dos jogos.

Os prémios a atribuir são os seguintes: *Poesia Lírica*—Soneto (1.º—400\$00, 2.º—300\$00, 3.º—200\$00 e 4.º—100\$00); *Quadr.* (1.º—200\$00, 2.º—150\$00, 3.º—100\$00 e 4.º—50\$00); e *Outras Modalidades* (1.º—500\$00, 2.º—400\$00, 3.º—300\$00 e 4.º—150\$00). *Prosa*—Jornalismo (1.º—400\$00 e 2.º—300\$00).

É preciso embelezar mais a elegante Avenida 8

Entendemos que uma estância de turismo, longe de estacionar, deve apresentar-se de ano para ano mais cuidada, mais alindada, mais formosa. Os seus habituais frequentadores ao voltar, gostam de ver coisas novas, que os prendam mais ainda á terra onde vem passar uma habitual temporada, de repouso ou de distração.

Uma das passadas vereações, teve a boa ideia de dotar as esplanadas dos cafés da nossa zona de turismo com canteiros de flores e pequenos arbustos dos quais ainda restam alguns vestígios, e que quebravam um pouco a monotomia das respectivas artérias. A Câmara que se lhe seguiu, presidida pelo finado capitão Santos, considerou a obra modesta para a categoria de Espinho e mandou elaborar um projecto de embelezamento que, na verdade viria aformosear consideravelmente e em especial a apreciada Avenida Oito.

O projecto mereceu a aprovação das instâncias superiores o Ministério das Obras Públicas votou uma participação para as respectivas obras e estas tiveram início mas, sendo a referida Câmara substituída, a sua sucessora entendeu que o capital votado era necessário para outros melhoramentos e a obra ficou na 1.ª fase.

Os leitores devem lembrar-se da nossa discordância quanto á suspensão das obras, não por simpatia por A ou por B, mas, sim, porque o melhoramento, cujo projecto apreciamos, nos entusiasmou, aligurando-se-nos que viria embelezar de maneira notável a nossa principal artéria de turismo.

Para esse projecto solicitamos a boa atenção do ilustre presidente da Câmara, sr. eng.º Manuel Baptista e da Vereação, aconselhando a sua conclusão logo que as circunstâncias o permitam.

Realiza-se hoje, pelas 16 h., no Campo da Avenida, um Grandioso Festival Folclórico, no qual participa o Rancho das Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde

Numa organização do Sporting Clube de Espinho, com o valioso patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se hoje, pelas 16 h., no Campo da Avenida, um Grandioso Festival Folclórico, no qual participam o Rancho das Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde; o Grupo Folclórico de Ovar e o Rancho do Merujal (Arouca).

A aliciente reunião folclórica tem o condão de apresentar ao público três bem representativos agrupamentos do folclore nacional, entre os quais se distingue o já famoso Rancho das Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde, já conhecido dos espinhenses através das suas brilhantes actuações.

O programa desta tarde, feito de maneira a agradar plenamente aos amantes do folclore nacional, é garantia de que o público afluirá em massa ao Campo da Avenida, tanto mais que os preços de entrada são populares.

Este Festival é integrado no Programa das Festas de Verão.

O «Pé-descalço será rigorosamente proibido na vila de Espinho a partir de 1 de Agosto próximo

Conforme noticiamos em devido tempo, a Câmara Municipal de Espinho proibiu a circulação de indivíduos descalços na nossa Vila a partir do dia 1 de Janeiro passado, medida que coroava uma campanha por nós sustentada por largo tempo, com o valioso apoio da «Liga de Profilaxia Social» e de todos os Espinhenses cultos.

Dessa medida fizemos intensa propaganda, exortando os indivíduos habituados a andarem descalços, muitos sem necessidade disso, a civilizarem-se, e anunciamos que seriam aplicadas sanções áqueles que, a partir do dia 1.º de Janeiro, fôssem encontrados descalços pela Polícia. Com satisfação verificamos que essa propaganda produziu os necessários efeitos, e que na referida data, como que por encanto, desapareceram do cenário espinhense as pessoas descalças.

Mas, passado algum tempo, os viciados de tão feio hábito começaram a experimentar a Polícia, que apenas se limitava a simples admoestação, e, vendo que nenhum castigo lhes era aplicado porque não havia base para isso, o número de delinquentes foi aumentando a ponto de dar a impressão de que a proibição tinha sido levantada.

O sr. Ministro do Interior acaba, porém, de dar o golpe de misericórdia em tal anomalia, aprovando um edital do sr. Governador Civil de Aveiro, que vem confirmar a proibição determinada pela Câmara, proibindo formalmente a circulação na Vila de Espinho, excepto em zonas situadas nos extremos norte e sul, de pessoas descalças na via pública e estabelecendo sanções ás que transgredirem.

As sanções são as seguintes: A primeira transgressão é aplicada a multa de 20\$00; a primeira reincidência será punida com a multa de 50\$00 e pelas demais reincidências, além da multa de 50\$00, será aplicada a prisão de 8 a 15 dias.

Esta medida era indispensável para que o objectivo fosse alcançado, razão pela qual o edital do sr. Governador Civil, aprovado por despacho do sr. Ministro do Interior, foi recebido com grande regosijo nesta Vila.

Solucionado um Grave Problema de Turismo Espinhense! O PALÁCIO HOTEL DEVE ABRIR NODIA 1 DE AGOSTO PRÓXIMO

Não restam dúvidas de que o encerramento do Palácio Hotel estava a causar graves prejuizos a Espinho, mormente ao seu património turístico. Víamos passar semana após semana e deparávamos sempre com o mesmo panorama desolador—o Palácio Hotel, o principal estabelecimento hoteleiro que Espinho possui, permanecia encerrado, com um anúncio de venda na sua fachada. Muitos turistas estrangeiros, dando com o hotel encerrado, dirigiam-se a outras praias.

Mas, finalmente, chegou a grata notícia da abertura do Palácio Hotel no dia 1 de Agosto próximo, pondo termo, pelo menos por agora, á grave anomalia que tanto afectava o nosso Turismo. Após conversações entre a actual Empresa do Casino—Sociedade Turismo de Espinho e a Empresa cessante, proprietária do referido estabelecimento hoteleiro, foi este alugado até ao fim da presente época balnear, abrindo no dia 1 de Agosto próximo.

Respiramos fundo e patenteamos o nosso regozijo pelo providencial acontecimento que só beneficia Espinho, permitindo o alojamento, nomeadamente durante o mês de Agosto, da numerosa colónia balnear nacional e estrangeira que nessa altura costuma afluir á nossa praia.

Merecem aplausos as duas Empresas que, com o seu espírito de compreensão, tornaram possível a solução dum grave problema de Espinho.

Aero-Clube da Costa Verde

Reina grande entusiasmo no meio local, sobretudo entre a mocidade, pela ideia da próxima criação do Aero-Clube da Costa Verde.

Efectuam-se diligências junto das entidades competentes e tudo faz prever que o Aero-Clube da Costa Verde seja muito proximamente uma bela realidade.

Num meio como Espinho, onde a juventude é propensa á prática desportiva e a manifestações de coragem e humanidade; onde o gosto da Aviação está arreigado desde há muitos anos, não será difícil vir a ser a bela aspiração do Aero-Clube da Costa Verde.

Vai começar a actuar o Corpo de Intérpretes de francês e inglês na Praia de Espinho

A magnífica oferta dos estudantes espinhenses para servirem durante a época balnear como intérpretes dentro da nossa zona de turismo foi aceite pela Comissão Municipal de Turismo, que se dispôs desde logo a conceder-lhe caloroso apoio e orientação.

Está constituído um corpo de intérpretes de francês e inglês, constituído por 11 elementos, que usarão para maior facilidade de identificação um distintivo apropriado, e que entrarão em função dentro de dias. Propõem-se prestar assídua assistência aos turistas e veraneantes estrangeiros, durante a sua permanência entre nós com carácter absolutamente gratuito.

São dignos de louvor os jovens estudantes de Espinho pelo alto serviço que vão prestar á causa do Turismo local, tão carecido de valorização.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa—visitem o CAFÉ NICOLA.

O Nosso Café

Foi oficialmente inaugurado na passada 5ª feira e aberto ontem ao público

Com a presença das entidades oficiais de Espinho e de categorizadas individualidades de outras terras, foi inaugurado oficialmente com um banquete em que tomaram parte mais de 200 convivas o grandioso estabelecimento — «O NOSSO CAFÉ», que é um novo motivo de orgulho da nossa terra.

O banquete teve lugar no vasto salão do 1.º andar.

Presidiu, o ilustre presidente da nossa Câmara, sr. Eng.º Manuel Baptista, que tinha a ladeada os srs.: Ar.º Jerónimo Reis, Vice-presidente da Câmara; Tenente Horta Monteiro, comandante da Polícia de S. P. de Espinho; Dr. Alcides Monteiro, advogado da nossa comarca; o jornalista e pintor espinhense, Daniel Constant; Dr. Leite Ferreira, Mer.º Juiz em Cinfães; Joaquim Moreira, presidente da Comissão M. de Turismo; Dr. Miranda Valente, subdelegado de Saúde e Dr. Pinheiro de Moraes, médico; Carlos Vieira Pinto, presidente do Conselho de Administração de «O Nosso Café» e outras pessoas de destaque.

No final do repasto, que decorreu no meio de grande entusiasmo e terminou depois da meia noite, usaram da palavra, agradecendo a presença das entidades oficiais e individualidades convidadas, exprimindo a sua satisfação por terem conseguido realizar a obra a que se propuseram, os srs. Rogério Pinto Moreira e Carlos Vieira Pinto Jr., do Conselho de Administração da «Cafeteira dos Cem», proprietária de «O Nosso Café» e o sr. António Gato, que leu o expediente, entre o qual figurava um telegrama do sr. Joaquim Pinto Ribeiro, do Rio de Janeiro, e discursaram, enaltecendo a obra maravilhosa que acaba de inaugurar-se e tecendo rasgados elogios aos homens dinâmicos que a levaram a cabo, os srs. Daniel Constant, Dr. Alcides Monteiro, Manuel Ferraz, Jerónimo Reis, Joaquim Moreira da Costa, Dr. Juiz Leite Ferreira, e fechando a série de discursos o eng.º Manuel Baptista, presidente da Câmara de Espinho.

A Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, a cuja Direcção não são insensíveis os grande acontecimentos do concelho, foi saudar os convivas, associando-se ao seu regoijo, executando algumas peças musicais.

O Piquenique de confraternização dos sócios da A. Académica de Espinho

A A. Académica de Espinho leva a efeito, no dia 3 de Agosto próximo, no aprazível recanto da Quinta do Mosteiro de Grijó, um piquenique de confraternização dos seus sócios. Estes, para efeito de obterem o necessário convite, deverão dirigir-se à respectiva Direcção.

Limpeza da Praia

Constatamos com satisfação que a Esplanada da Praia tem sido ultimamente cuidadosamente limpa, o que muito nos apraz registar.

Todavia, já não podemos dizer o mesmo da praia propriamente dita, notadamente na parte Sul onde é urgente proceder de igual modo.

Oficina Serralharia Mecânica

PASSA-SE

A trabalhar com 2 tornos mecânicos de 1 20 m.; 1 limador de 400 m. m.; 1 máquina de furar de coluna; 1 serrate mecânico; 1 aparelho de esmeril e todas as ferramentas para bancada.

Falar na Rua 31 473—Espinho

Apartamentos modernos

Alugam-se dois pela época balnear ou por ano, nos altos do Café Cristal. Comodidade e higiene. Excelentes vistas.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 27, as sras. dr.ª Maria Corinta F. Fontes de Melo Ferreira, casada em Lisboa; D. Lucinda Coelho de Sousa, D. Dalcinda Maria do Couto Soares filha do sr. António de Sousa Couto; os srs. António da Pinho Pinhal ausente em Matosinhos; José Fernandes, da Pindelo, O. da Azeméis, a Joaquim da Silva Matos; o menino Atalá Pais Milhetto, filho do sr. José António da S. Milhetto;

—Amanhã, dia 28, os srs. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra, e Gabriel Victor Barard, da Queluz; a sra. D. Rosa Francisca Alves, esposa do sr. Joaquim Henriques Alves;

—em 29, a sra. D. Helena Franco Amorim, ausente em S. Paulo; a menina Gaegrina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; a senhorinha Norbarta de Oliveira Rocha, filha do sr. Manuel Alves de Oliveira Junior, da Silvalde; e o sr. Capitão David José de Carvalho;

—em 30, a sra. D. Maria Teresa Barbosa de Andrade, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade e o sr. Angelo Henriques;

—em 31, as meninas Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra, e Maria Madolena, filha do sr. Joaquim Henriques Alves;

—em 1 de Agosto, os srs. Américo Moto, filho do sr. Aníbal Peralta da Mota; Joaquim Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Flortindo filho do sr. Joaquim da Silva Soares, da Silvalde; as senhorinhas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Junior, ausente no Porto, e Ilia Vieira dos Santos Costa, de Paramos; a menina Maria Edite Carvalho M. Teixeira, filha do sr. de Jorge Teixeira, e o menino António Atalá da Cruz, filho do sr. António Domingos da Cruz;

—em 2, as sras. D. Laura R. Pinto da Silva, viúva do sr. Manuel de Sousa e Silva, ausente em Moamba-L. Marques; D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. António da Silva Couto; e D. Maria do Carmo Alves de Oliveira, esposa do sr. José Alves da Oliveira, da Paramos; a menina Ana Maria, filha do sr. Albino Viseu, e os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira, José Miguel de Faria P. de Menezes, e Carlos Daniel R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença.

Decorreu com brilho o Sarau da Misericórdia

Perante numeroso público, que não escondeu o seu agrado durante o decorrer do espectáculo, realizou-se na noite da passada 5ª feira, no Teatro S. Pedro, o tradicional Sarau da Misericórdia, o qual teve a generosa colaboração artística do Orfeão de Espinho.

O espectáculo, que incluía a representação das peças de teatro «Código Penal» de André Brum e «A Inês do Castro» de Abreu e Scusa e um atraente Acto de Variedades, decorreu com bastante brilhantismo, tendo o público retirado satisfeito por haver passado uma bela noite em benefício de uma nobre causa.

No próximo domingo, faremos o relato e os comentários respectivos, já que a falta de espaço nos impede de fazê-lo hoje.

O Arranjo do Largo da Graciosa

Decorrem em bom ritmo as obras do arranjo do Largo da Graciosa, que por certo irão empratar aquele local o conjunto estético mais adequado.

É de toda a conveniência que a sua inauguração tenha lugar o mais breve possivel. Faremos votos nesse sentido.

Aluga-se

uma casa na Rua 12 n.º 1219 1.º andar com 9 divisões Falar com José Romão Rua 41 n.º 247

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

Ainda o Caso da Propaganda no Gerez

Da Comissão Municipal de Turismo recebemos este novo ofício acerca do caso em epígrafe.

Espinho, 15 de Julho de 1958 Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Reportando-me ao assunto da distribuição de propaganda de Espinho no Gerez, rogo a V. Ex.ª para esclarecimento definitivo da controvérsia suscitada nas colunas desse Jornal, se digno inserir o ofício enviado por esta Comissão, com o n.º 98/58, de 7 do corrente, ao Senhor Presidente da Junta de Turismo daquela estância, e a resposta que se dignou dar, ofícios que são do seguinte teor:

Ofício n.º 98/58 Espinho, 7 de Julho de 1958. «Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Turismo do GEREZ.

Para efeito de controle, muito agradeço a V. Ex.ª a fineza de me informar, com a possível urgência, se na Repartição da sua digna presidência deu entrada um volume com desdobráveis de propaganda que esta Comissão de Turismo expediui em 19 de Abril passado.

Grato fico pela atenção que V. Ex.ª se permitiu dispensar a este pedido. A BEM DA NAÇÃO—O Presidente da Comissão Municipal de Turismo, (assinado) Joaquim Moreira da Costa Júnior.

N.º 154 Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Municipal de Turismo de ESPINHO. Em resposta ao ofício n.º 98/58, de 7 do corrente, tenho a honra de informar V. Ex.ª que, em Abril p.º p.º, esta Junta recebeu um volume de desdobráveis de propaganda enviado pela Comissão de Turismo de que V. Ex.ª é Mui Digno Presidente.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO—Gerez, 10 de Julho de 1958—P.º Presidente, (assinado) António Monteiro Teixeira Júnior.»

Agradecendo antecipadamente o melhor acolhimento ao pedido formulado, somos com a mais subida consideração.

De V.

A BEM DA NAÇÃO

P.º Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

(Mário Ferreira Valente)

Relvas & Guimarães (Em liquidação)

Convidam-se os credores desta firma a apresentarem as suas contas, até ao dia 15/8 afim de serem conferidas, e endereçando-as a Marques Pinto e Irmãos, Lda, R. Guilherme G. Fernandes, V. N. de Gaia, e Ferreira Alves, Lda, Espinho.

A COMISSÃO LIQUIDATÓRIA

Silvalde, 20 de Julho de 1958

Calista

Na Rua 19 Barbearia Fausto, Telefone 234 e Barbearia Silva, Telefone 634 está a prestar os seus serviços com muito agrado da clientela, um abalizado calista.

Compra-se

CASA na área da vila de Espinho, em estado habitável, com boas salas para escritórios, livre e sem encargos, até cerca de 160 contos. Resposta à Redacção a D. Santos.

Novos Estabelecimentos

Sucedem-se os novos estabelecimentos comerciais na nossa Vila numa afirmação de progresso que muito nos apraz registar.

Ainda há pouco tempo na Rua 19, n.º 392, abriu a «CASA SISSI», elegante estabelecimento de camisaria, malhas e miudezas do qual é proprietário o sr. Domingos da Silva Carvalho.

—Hoje temos a registar a abertura na Rua 23, num prédio especialmente construído, de uma nova mercearia cujas instalações amplas, modernas e elegantes, a colocam no primeiro plano dos estabelecimentos do seu género em Espinho.

O novo estabelecimento de mercearia pertence à firma Barbosa & Ribeiro, Lda, da qual são sócios os srs. António José Ferreira Barbosa, filho do antigo comerciante e também sócio, sr. António José Barbosa, e João Ribeiro, sendo o primeiro e o último, os gerentes.

O estabelecimento em referência apresenta interessantes decorações de Alberto Baptista.

—Felicitando os proprietários dos novos estabelecimentos, augurando-lhes francas prosperidades.

Continua de Pé o Malfadado Tapume Junto à Piscina a esconder um atentado contra a estética da nossa Praia

As semanas vão passando e, a escassos dias de Agosto, continua de pé o malfadado tapume de madeira, pintadinho de verde, em hora feliz mandado colocar no extremo norte da R. 2, junto da Piscina, pelo Eng.º Director das Obras de Defesa.

Com a sua teimosa e infeliz medida, verdadeiro atentado contra o Turismo Espinhense, depreende-se que aquele Senhor pretende, apenas tentar esconder dos olhos indiscretos dos observadores a infeliz obra que se anda ali a efectivar no local atacado pelo mar em Abril passado. Em vez de restaurar a escadaria anterior com o necessário reforço dos seus alicerces, vai ali adoptar o sistema de rampa, o que virá prejudicar grandemente o arranjo estético do local. O tapume serve ainda para esconder os dos barracos ali construídos para efeito das obras em curso.

Contra tais atentados, lavramos aqui o nosso veemente protesto.

Dr. Ferreira de Sá

Médico Especialista

—Doenças da Bóca e Dentes com aplicações e consertos de urgência em protese dentária

—Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica.

Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.

PASSA-SE

Casa Habregas-Espinho

Ótimo estabelecimento que serve para qualquer ramo de negocio com 3 montras para a Rua 18 e 3 para a Rua 23 Ruas 18 n.º 687 e 23 n.º 429 Telefone 222 Espinho

Em veraneio

Com sua Ex.ª Esposa encontra-se a veraneiar nesta Praia, o sr. Rogério Albino Pereira Lopes, da V.ª N.ª de Gaia; —Também se encontra veraneando entre nós, com seu marido e família, a sr.ª D.ª Maria Emilia Ramalho Madureira Pinto;

—Igualmente veraneia em Espinho, com sua família, o sr. António Ferreira Baptista, oficial do Exército e nosso distinto colaborador dos primeiros tempos da «Defesa», que tivemos muito prazer em abraçar;

Partidas e chegadas

Com sua Esposa e Filha, seguiu para Oliveira de Frades, o sr. Joaquim Cadilha;

—Encontra-se em Celdelas, a sr.ª D. Alice de Oliveira Lemos Martins, Esposa do sr. Fausto Teófilo Martins;

—Com sua Esposa, encontra-se no Vidago, o sr. José da Sousa Marques;

—Da mesma estância regressou com sua Esposa o sr. Manuel Martins da Almada;

—Para Luanda a onda sa vai juntar a seu marido, o sr. Afonso F. Pana, embarcou a sra. D. Laurinda Rodrigues Pana;

—Da Curia regressou a sra. D. Maria de Almeida Pinto;

Doentes

Continua a experimentar melhoras no Hospital desta Vila, o nosso amigo sr. Luis Ferreira da Costa;

—Já se encontra quasi restabelecido dos ferimentos que sofreu no Chocho da um comboio, na estação da S. Bento, Porto, o assinante sr. Lino Pereira Marques;

—Também se tem acentuado as melhoras da sr. D. Conceição do Pinho Neves, Esposa do sr. Ilídio Neves, que ha tempos guarda o leito;

—Pelo completo e breve restabelecimento de todos os doentes, formulamos sinceros votos.

Nascimento

Na sua residência no lugar da Santa Cruz, Silvalde, teve o seu bom sucesso no passado dia 17 do corrente, dando à luz uma interessante criatura do sexo masculino, a sr.ª Ana Gomas Soares. Esposa do importante industrial naquela freguesia, sr. Manuel de Oliveira Violas;

—A sr.ª D. Sara Conceição Mendonça, esposa do sr. Francisco da Fonseca Valente Caralhina, deu luz uma robusta criatura do sexo masculino.

—Das fomos boa sorte aos mlados e felicitamos os respectivos pais e famílias.

Congresso e Campeonato Internacional de Salvamento

Vão realizar-se, em Chalons-sur-Marne, de 12 a 16 de Agosto, o congresso médico e o campeonato internacional de salvamento.

Concorrem Alemanha, França, Holanda, Itália, Portugal e Suíça.

A representação portuguesa é constituída por: capitão de mar e guerra Jaime Couceiro, Dir. do I. S. N.; capitão tenente médico Rui Terenas Latino, Director do Centro de Estudos Psicológicos e Fisiológicos da Marinha, e pelos nadadores-salvadores Claudino de Jesus, João dos Santos Gaspar das Neves, Joaquim Silva Duarte, todos do C. N. N. e Manuel António, do B. S. B.

Balneario de Espinho

O Mar de Espinho, rico em salinidade e iodo, é um alívio no tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele.

Banhos quentes de imersão, sulfurosos e duches.

Aproveite a época calmosa para fazer o seu tratamento. Aberto até Outubro

Passa-se

Casa de pasto, próximo da feira e escola comercial. Nesta redacção se informa.

NYLON FIOS E CABOS

Para a pesca. Depósito Cxa. Postal 309—Lisboa.

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L.ª - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS Todas as operações bancárias

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
 Sob a nova gerência de
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Estação de Serviço Especializada

SHELL
 Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Óleo
 Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.
 Telefone 552
Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo. 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
 Internas, Semi-internas, e Externas
PARA MENINAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS
 Telefone 191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

José Tavares d'Oliveira
 Casa Fundada em 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone, 62
 Rua 16 n.º 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
 Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho
MAURO AMORIM
 Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
 Angulo das Ruas 16 e 25 - Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo», fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e Higiénie é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.º de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordur
 Telefone 305
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
 Junto ao Casino
 Telefone 894—ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários, Fogões a carvão e a lenha
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores Sombra e das banheiras esmaltadas Eureka

Rádios Philips
 Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no conceito de Espinho
VENDA A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO LISBOA:
 R. Rodriguss Sampaio, 194 Av. da Liberdade, 105
 End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO
 Telef. 28468 e 24655 Telef. 35419

VINHOS DE PASTO Para o País
UVA
 PORTO Rua da Estação, 103 Telefone 51287
 GAIA Rua do Barrão do Corvo, 401 Telefone 390400
 TORRES VEDRAS Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159
Exportação RÉGUA
 Rua dos Camilos, 142 Telefone 198
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 245 Telefone 178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz - Rua 25 n.º 236
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA